

01. (UNIFESP/2011) Agronegócio (também chamado de *agrobusiness*) é o conjunto de negócios relacionados a toda cadeia produtiva da agricultura e da pecuária. O aprimoramento do agronegócio barateou o custo dos alimentos e deu à população um maior poder de consumo e de escolha, mas também trouxe vários problemas, principalmente ligados às questões ambientais e sociais.

- a) Cite três importantes produtos do agronegócio brasileiro.
- b) Mencione dois problemas ambientais e dois problemas sociais gerados por essa atividade econômica.

02. (FUVEST/2011)

PESSOAL OCUPADO NOS ESTABELECIMENTOS AGROPECUÁRIOS - 2006

Localidade	Total de pessoal ocupado	Mão de obra familiar	Empregados contratados
Brasil	16.367.633	12.810.591 (78,3%)	3.557.042 (21,7%)
Estado de São Paulo	828.492	416.111 (50,2%)	412.381 (49,8%)
Estado do Rio Grande do Sul	1.219.511	1.071.709 (87,9%)	147.802 (12,1%)

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006. Adaptado.

Com base na tabela e em seus conhecimentos:

- a) Analise a presença de mão de obra familiar nos Estados de São Paulo e do Rio Grande do Sul, relacionando-a com as atividades agropecuárias predominantes em cada um deles.
- b) Tendo em vista o fato de que a mão de obra familiar é majoritária no Brasil, analise os dados de pessoal ocupado nos estabelecimentos rurais no Estado de São Paulo, considerando as transformações agrárias ocorridas, nesse estado, a partir dos anos 1950.

03. (UFPR/2011) No Censo Agropecuário de 2006 foram identificados 4.367.902 estabelecimentos de agricultura familiar. Eles representavam 84,4% do total, mas ocupavam apenas 24,3% (ou 80,25 milhões de hectares) da área dos estabelecimentos agropecuários brasileiros. Já os estabelecimentos não-familiares representavam 15,6% do total e ocupavam 75,7% da sua área. Dos 80,25 milhões de hectares da agricultura familiar, 45% eram destinados a pastagens, 28% a florestas e 22% a lavouras. Ainda assim, a agricultura familiar mostrou seu peso na cesta básica do brasileiro, pois era responsável por 87% da produção nacional de mandioca, 70% da produção de feijão, 46% do milho, 38% do café, 34% do arroz, 21% do trigo e, na pecuária, 58% do leite, 59% do plantel de suínos, 50% das aves e 30% dos bovinos.

(Fonte: IBGE, Censo Agropecuário – Agricultura familiar 2006, divulgado em 30 de setembro de 2009.)

Com base nas informações apresentadas acima, considere as seguintes afirmativas:

1. O índice dos produtos consumidos na cesta básica do brasileiro está de acordo com o índice de distribuição de terras no Brasil.
2. A segurança alimentar no Brasil depende em maior medida da produção agropecuária realizada nos estabelecimentos não-familiares (com 75,7% da área).
3. O elevado índice de áreas com florestas (28%) nos estabelecimentos de agricultura familiar se constitui num empecilho para o aumento da produtividade.
4. A produção da agricultura familiar está relacionada com o abastecimento do mercado interno.

Assinale a alternativa correta.

- a) Somente a afirmativa 3 é verdadeira.
- b) Somente a afirmativa 4 é verdadeira.
- c) Somente as afirmativas 1 e 2 são verdadeiras.
- d) Somente as afirmativas 3 e 4 são verdadeiras.
- e) Somente as afirmativas 1, 2 e 4 são verdadeiras.

04. (IFSP/2011) Leia o texto sobre as origens da estrutura fundiária brasileira.

“Com a independência do Brasil e, depois, com o fim da escravidão, trataram os governantes de abrir a possibilidade de, através da ‘posse’, legalizar grandes extensões de terras. Com a Lei de Terras de 1850, entretanto...”

(ROSS, J. (org.) *Geografia do Brasil*. São Paulo: Edusp, 1996, p. 482.)

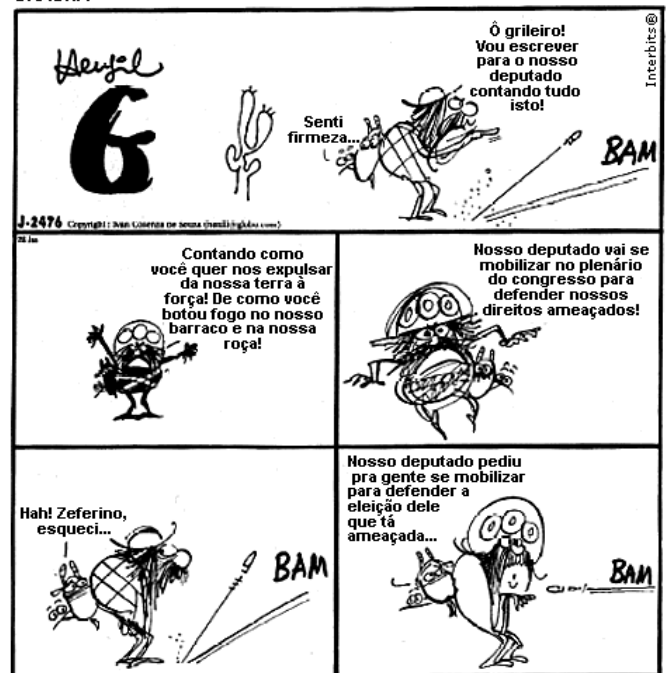
Assinale a alternativa que completa o texto de forma válida e adequada.

- A) promoveu-se uma radical democratização do acesso à terra, através da possibilidade de posseiros legalizarem as terras familiares.
- B) o acesso à terra passou a se dar por meio da compra em dinheiro, o que limitou o acesso desse recurso por parte dos ex-escravos ou trabalhadores livres e pobres.
- C) incentivou-se, através do acesso legal à terra, a formação de grandes correntes migratórias em direção às lavouras agroindustriais no norte do país.
- D) abriram-se possibilidades reduzidas de trabalho no campo, estimulando a abertura de novas fronteiras agrícolas na Amazônia para a extração de petróleo e gás.
- E) a possibilidade de acesso popular à terra tornava-se reduzida, pois as terras passaram a ser quase monopolizadas pelo Estado e pela Igreja.

05. (UERJ/2011) Os conflitos relacionados à propriedade fundiária no Brasil possuem raízes históricas profundas e uma multiplicidade de agentes sociais envolvidos.

GRAÚNA

Henfil



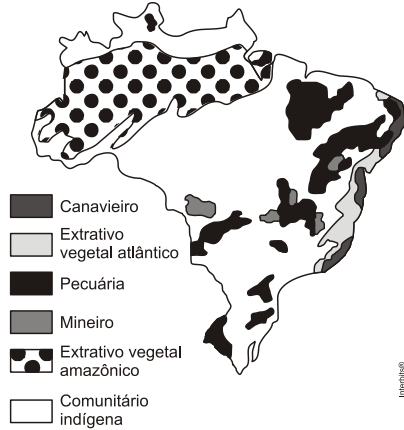
© Globo, 28/01/2010

Na situação referida nos quadrinhos, um desses agentes sociais, o grileiro, é mais especificamente definido por:

- A) apoderar-se de terras de forma ilegal.
- B) promover a segurança pessoal dos latifundiários.
- C) pressionar os pequenos fazendeiros para a venda dos imóveis.
- D) ocupar uma pequena área desprovida de título de propriedade.

06. (UNICAMP/2011) A figura a seguir, a despeito de apresentar a delimitação territorial atual do Brasil, representa a formação espacial colonial-escravista brasileira na passagem do século XVIII para o século XIX, momento fundamental para a compreensão da formação territorial do Brasil. A figura delimita as diversas atividades econômico-demográficas, do que resulta um dado arranjo espacial.

Formação Espacial Colonial-Escravista do Brasil



Adaptado de R. Moreira, *Formação do Espaço Agrário Brasileiro*, São Paulo: Editora Brasiliense, 1990, p. 13.

- a) Relacione as áreas de pecuária, no final do século XVIII, aos biomas existentes no Brasil.
- b) A expansão da atividade pecuária pelo território esteve vinculada também ao tropeirismo. Descreva o papel da atividade pecuária e do tropeirismo na constituição do território brasileiro.

07. (UFMG/2011) No Brasil, é comum a defesa da agricultura familiar, mas privilegia-se, pela concessão de créditos e de investimentos em infraestrutura, o agronegócio.

A este último, porém, não só cabem méritos equilíbrio da balança comercial e composição do superavit primário que favorecem a economia nacional, mas também pesam alguns “pecados” a perda de biodiversidade e grande parcela de responsabilidade na escassez de água, que ameaça a humanidade nas últimas décadas.

Por outro lado, a agricultura familiar é, em geral, menos produtiva por hectare que ocupa. Tendo-se em vista, porém, outras atividades da economia a indústria e o comércio, por exemplo, essa modalidade de agricultura é, muitas vezes, mais capaz de promover o estímulo ao crescimento econômico nacional.

Considerando essas informações e outros conhecimentos sobre o assunto,

- a) Cite e explique duas estratégias adotadas pelo agronegócio que comprometem a biodiversidade e os recursos hídricos no Brasil.
- b) Cite dois fatores que, no Brasil, fazem da agricultura familiar um estímulo para a economia nacional ou para o comércio e a indústria.

08. (FGVRJ/2011) “O consumo de energia elétrica deve subir 9,4% em 2010 (...) e as projeções para o período 2010-2018 indicam crescimento médio da demanda de 5,2% ao ano.”

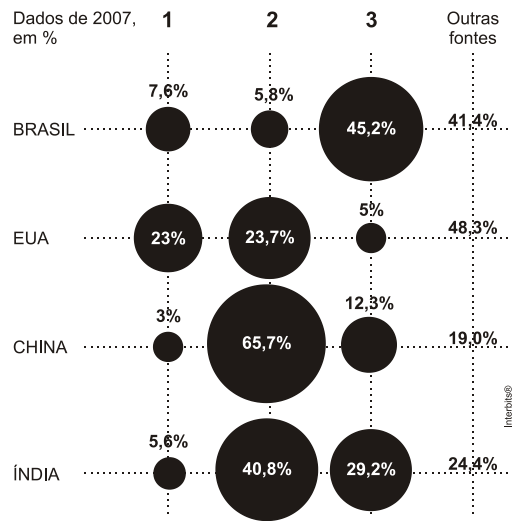
Extraído e adaptado da *Folha de S. Paulo*, 09/07/2010, p.B5.

Este contexto exige incremento da infraestrutura e diversificação da matriz energética, na qual a bioeletricidade deve assumir um papel cada vez maior.

- a) Caracterize e exemplifique um processo de geração de bioeletricidade.
- b) Aponte duas vantagens (socioeconômicas e/ou ambientais) e duas desvantagens que esse tipo de geração energética pode implicar.

09. (FUVEST/2011) A representação gráfica abaixo diz respeito à oferta interna de energia, por tipo de fonte, em quatro países.

OFERTA INTERNA DE ENERGIA, POR TIPO DE FONTE



Nota: Os dados utilizados para o cálculo das porcentagens são baseados em tEP (tonelada equivalente de petróleo).

Fonte: O Estado de S. Paulo, 01/09/2010, Adaptado.

As fontes de energia 1, 2 e 3 estão corretamente identificadas em:

	1	2	3
A)	petróleo	nuclear	gás natural
B)	gás natural	carvão mineral	fontes renováveis
C)	fontes renováveis	nuclear	carvão mineral
D)	petróleo	gás natural	nuclear
E)	carvão mineral	petróleo	fontes renováveis

10. (UFF/2011)

RUMO À ECONOMIA DA BIOCIVILIZAÇÃO

O setor produtivo será obrigado a se adaptar a uma nova matriz energética e a agricultura será empurrada a privilegiar os pequenos proprietários rurais e seus métodos de cultura mais sustentáveis. É a “biocivilização”, como denominou o franco polonês Ignacy Sachs, autor do conceito de ecodesenvolvimento. “As civilizações que virão serão diferentes das antigas, já que a humanidade se encontra em um novo e superior ponto da espiral do conhecimento”, afirma Sachs.

Revista ISTOÉ, ano 32, no 2093, 23/12/2009, p.112.

Na perspectiva da biocivilização, um aspecto fundamental a ser incorporado é o da renovação da matriz energética, apoiada em fontes alternativas, como por exemplo, a energia gerada pelo vento.

No caso do território brasileiro, considerando esse tipo de energia e a velocidade constante dos ventos, o maior potencial eólico concentra-se no seguinte segmento:

- A) borda sul da Amazônia.
- B) borda oriental da Amazônia.
- C) litoral do Sudeste.
- D) litoral do Nordeste.
- E) chapadas do Centro-Oeste.

TEXTO PARA A PRÓXIMA QUESTÃO:

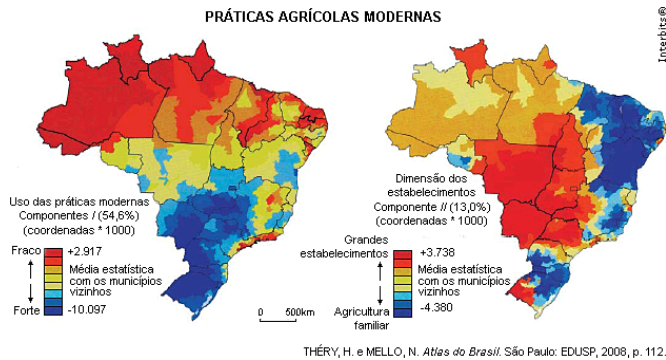
A soja é a principal cultura agrícola do Brasil em volume e em geração de renda e ocupa hoje uma área de mais de 21 milhões de hectares. Em 2008, foram produzidas 57,2 milhões de toneladas do grão, com valor bruto de R\$ 51,5 bilhões.

(Focus: Visão do Brasil – Desafios e oportunidades para a produção de soja sustentável no Brasil. www.visaobrasil.org, 04/2010.)

11. (UNICAMP/2011) Com relação à cultura da soja no Brasil, é correto afirmar que

- A) o grão chegou ao país com a entrada dos primeiros imigrantes italianos no início do século XX, sendo relegado a um segundo plano por causa da cultura do café.
- B) a expansão e a consolidação da soja no Brasil somente se deu na década de 1990, quando fatores climáticos afetaram a produção de ração animal, forçando o uso de farelo de soja como substituto.
- C) entre os fatores que contribuíram para que a soja ganhasse relevância econômica na agricultura do país estão os incentivos fiscais e a facilidade na mecanização da cultura, que a torna mais produtiva.
- D) a cultura de soja inicialmente se estabeleceu e se destacou na região Centro-Oeste, e, em seguida, na região Sul.

TEXTO PARA A PRÓXIMA QUESTÃO:



12. (UFF/2011) A economia rural brasileira avança gradativamente na direção de práticas agrícolas modernas, envolvendo a utilização de adubos, a conservação dos solos e a assistência técnica, o que implica uma certa renovação do campo, no qual persistem contradições inerentes à sociedade nacional.

A leitura comparada dos mapas acima permite concluir que essa renovação ainda é marcada por uma clara associação entre

- A) amenização das tensões agrárias e redução do número de assentamentos rurais no país.
- B) concentração de grandes propriedades e declínio de culturas agrícolas especializadas.
- C) capitalização das empresas rurais e decréscimo de práticas agrícolas sustentáveis.
- D) colonização oficial de áreas de fronteira e expansão de pequenos produtores exportadores.
- E) apropriação monopolista da terra e difusão desigual da modernização agrícola.

13. (UFRJ/2010)



Áreas da Pecuária no Brasil colonial (Adaptado de Ary da Mata, 1947)



Pecuária em área de floresta

- a) Indique uma função desempenhada pela pecuária na economia colonial.
- b) Apresente as condições que permitiram que a atividade pecuária ocupasse áreas florestais, no Brasil, a partir do século XX.

14. (UFPR/2010) Os índices mínimos de uso da terra utilizados atualmente pelo INCRA para que ela cumpra sua função social foram elaborados em 1980, com base nos indicadores de produtividade das lavouras e dos rebanhos por hectare, levando-se em conta o nível técnico da agropecuária, segundo os dados do censo agropecuário de 1975 do IBGE. Hoje eles estão completamente defasados, pois, por exemplo, no estado de São Paulo, basta produzir 1.900 kg/hectare de milho para que a propriedade seja considerada produtiva. Entretanto, a produtividade média do milho nesse estado na safra de 2005/6 foi de 4.150 kg/ha. E por que até agora esses índices não foram atualizados? Porque assim imóveis com baixas produtividades escapam da desapropriação e da reforma agrária.

(Adaptado de: OLIVEIRA, Ariovaldo Umbelino de. "Me engana que eu gosto": A não atualização dos índices de produtividade da terra no governo Lula. Rádio Agência Notícias do Planalto, 26 mar. 2007.)

A respeito desse tema, considere as seguintes afirmativas:

1. A expansão das áreas para agropecuária, elevando os indicadores de produtividade, mostra que os índices de uso da terra não precisam ser atualizados, pois ainda estão de acordo com as necessidades do campo.
2. O debate sobre a atualização dos índices de produtividade mostra que, na dinâmica da reforma agrária, convergem aspectos legais, técnico-produtivos e sobretudo políticos.
3. A mudança dos indicadores da função social da terra ajuda a reforma agrária, pois mostra que esta deve ser implementada onde não foram alcançados altos índices de produtividade.
4. A resistência à atualização dos índices de produtividade revela a manutenção do latifúndio, que teve sua origem na forma de repartição da terra realizada pelos portugueses após a conquista e se prolonga até os nossos dias, como uma estrutura produtiva que condensa o campo à subutilização.

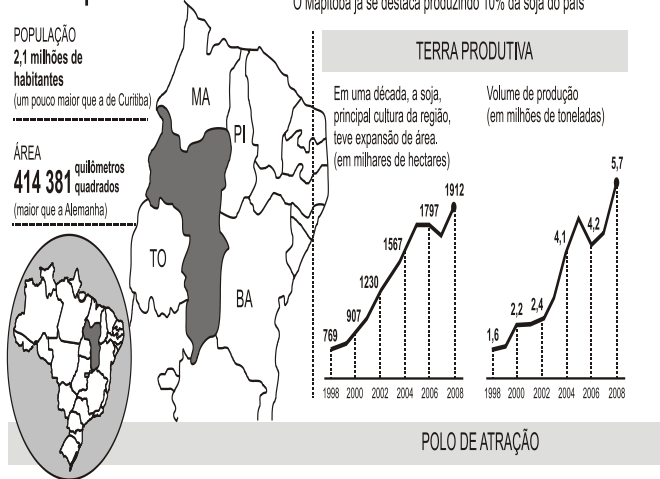
Assinale a alternativa correta.

- A) Somente a afirmativa 1 é verdadeira.
- B) Somente as afirmativas 1 e 3 são verdadeiras.
- C) Somente as afirmativas 2 e 4 são verdadeiras.
- D) Somente as afirmativas 1, 2 e 3 são verdadeiras.
- E) Somente as afirmativas 1, 2 e 4 são verdadeiras.

15. (UEMG/2010) O interior nordestino é considerado como o lugar da seca, da terra inóspita e da miséria. Porém, surge, nesta sub-região, uma área que foi denominada pela população local de Mapitoba que, no cenário brasileiro atual, está sendo apresentada como uma das maiores potências do agronegócio.

Observe as ilustrações e gráficos, a seguir:

Mais riqueza no interior



Análise dos dados indicados no texto, nas ilustrações e gráficos, acima, sobre a região de Mapioba, SÓ permite afirmar que

- A) a área está geograficamente localizada em espaços de vegetação do cerrado das regiões centro-oeste e nordeste do Brasil.
- B) em uma década, a soja teve uma expansão aproximada de 150% das terras produtivas e quase quadruplicou o seu volume de produção.
- C) nos dois anos subsequentes ao ano de 2004, ocorreu uma estabilização do volume de produção e uma retração da ocupação das terras produtivas.
- D) o oeste baiano é a área mais promissora para a cana-de-açúcar, cuja produção deverá crescer e atrair a implantação de usinas de etanol na região.

16. (UEG/2010)

Eu sou roceiro

Eu sou roceiro, vivo de cavar o chão.
 Tenho as mãos calejadas, meu senhor.
 Me falta terra, falta casa e falta pão.
 Não sei onde é o Brasil do lavrador.

Só tenho a enxada e o título de eleitor
 Para votar em seus fulanos educados
 Que não fazem nada pelo pobre agricultor,
 Que não tem terra para fazer o seu roçado
 [...]

Sou um soldado retirante sem medalha,
 Sou estrangeiro quando pego a reclamar.
 Sou camponês que usa tanga e sandália,
 Sou brasileiro só na hora de votar.

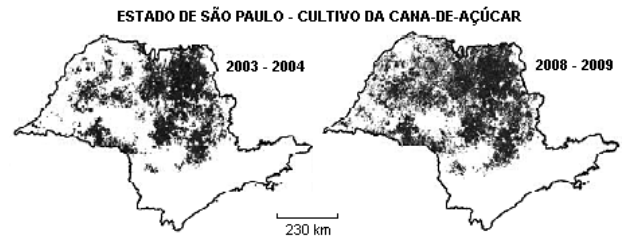
LIMA, Jorge Pereira. *Cultura insubmissa*. Fortaleza: Nação Cariri Editora, 1982. p. 110-111.

Com relação ao texto acima, é CORRETO afirmar:

- A) as Ligas Camponesas e o MST transformaram as relações de trabalho e garantiram ao homem do campo o direito à terra.
- B) atualmente, a política agrária do Brasil visa assegurar a produção de gêneros alimentícios e terras destinadas à agricultura familiar.
- C) a modernização da agricultura gerou a concentração fundiária e, por consequência, o desemprego no campo, caracterizado pelo crescimento dos boias-frias e/ou peões.

D) a melhoria dos indicadores socioeconômicos dos trabalhadores rurais brasileiros, bem como sua qualificação profissional, vem sendo asseguradas através da sua participação nas últimas eleições.

17. (FUVEST/2010) Considere os mapas do Estado de São Paulo, seus conhecimentos e as afirmativas a seguir.



- I. A expansão desse cultivo tem ocorrido, principalmente, com vistas ao aumento da produção de etanol para o abastecimento dos mercados interno e externo.
- II. O cultivo desse produto agrícola tem ocupado porções do Oeste Paulista que, tradicionalmente, eram ocupadas com pasto.
- III. A expansão desse cultivo tem acarretado a diminuição da produção de gêneros alimentícios em algumas regiões do estado.

Está correto o que se afirma em:

- A) I e II, apenas. B) II, apenas. C) II e III, apenas.
- D) III, apenas. E) I, II e III.

18. (UNICAMP/2010) “O campesinato neste continente [América Latina] sempre precisou se movimentar para procurar terras de trabalho. Locomove-se movido pelo interesse de trabalhar com terras e ao mesmo tempo à procura delas. Ora consegue-as por ocupações e as perde por despejo judicial ou por grilagem; ora perde-as economicamente em função da política de preços que leva à perda de prazos de vencimento da hipoteca consumada para obter crédito para a lavoura. Perde-as ainda em função de determinações mais estruturais do processo de acumulação capitalista no campo em cada conjuntura – proletarianização, subordinação à agroindústria ou transformação do segmento de produtores familiares numa determinada área em bolsão de reserva para o capital enquanto mão de obra disponível para exploração eventual ou intermitente. Ou, como pequeno produtor, se proprietário permanentemente endividado, acaba amarrado a contratos draconianos de parceria com os ‘tubarões’ da agricultura de exportação.”

(Ana Maria Motta Ribeiro, *Sociologia do narcotráfico na América Latina e a questão camponesa*, em Ana Maria Motta Ribeiro; Jorge Atilio S. Iulianelli (Orgs.), *Narcotráfico e violência no campo*. Rio de Janeiro: DP&A, 2000, p.24.)

- a) O que significa grilagem de terras? Como surge o termo “grilagem”?
- b) Como a estrutura agrária contribui para o processo migratório de camponeses, em vários sentidos e direções, pelo interior do Brasil?

19. (UFF/2010) Composto por música, dança e adivinhas, o Jongo é uma manifestação cultural trazida ao Brasil por negros bantos, vindos da região, hoje, correspondente a Angola. Diversas comunidades afro-brasileiras mantêm ainda rodas de Jongo na periferia das cidades do Vale do Paraíba, como Valença, Vassouras, Paraíba do Sul e Barra do Pirai (Estado do Rio de Janeiro), além de Guaratinguetá e Lagoinha (Estado de São Paulo).



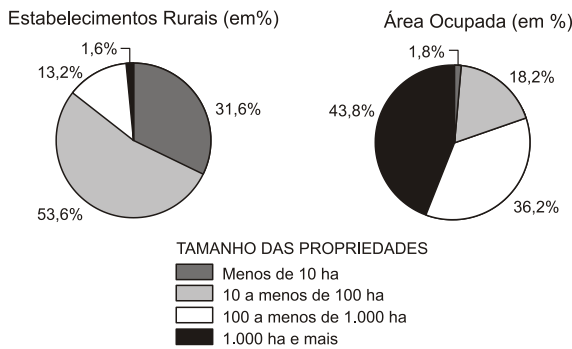
Fonte: ROSA, Sonia. *Jongo*. Rio de Janeiro: Palas, 2007.

A existência de população de origem africana em periferias urbanas do Vale do Paraíba, associada à prática do Jongo, explica-se, principalmente, pelo fato de a região concentrar:

- A) indústrias metalúrgicas, empregadoras de mão de obra desqualificada.
- B) antigos quilombos, formados por escravos libertos após a Abolição.
- C) áreas de garimpo, remanescentes do surto minerador do século XVIII.
- D) antigas fazendas de café, mantidas com trabalho escravo até o século XIX.
- E) áreas conurbadas da megalópole Rio-São Paulo, sujeitas à favelização.

20. (FUVEST/2010)

ESTRUTURA FUNDIÁRIA BRASILEIRA



Fonte: INCRA, 2003.

Os gráficos revelam

- A) pequena quantidade de propriedades, com até 100 ha, ocupando a maior parcela da área, o que significa uma distribuição desigual da terra.
- B) grande quantidade de propriedades, com mais de 1000 ha, correspondendo à maior parcela da área ocupada, o que significa uma distribuição equitativa da terra.
- C) grande quantidade de propriedades, com até 100 ha, correspondendo às menores parcelas da área ocupada, o que significa uma distribuição desigual da terra.
- D) pequena quantidade de propriedades, de 100 a 1000 ha, ocupando a maior parcela da área, o que significa uma distribuição equitativa da terra.
- E) pequena quantidade de propriedades, com mais de 1000 ha, correspondendo à menor parcela da área ocupada, o que significa uma distribuição desigual da terra.

21. (UNEMAT/2010) É a integração técnica intersetorial entre a agropecuária, as indústrias que produzem para a agricultura (máquinas e insumos) e as agroindústrias (que processam matérias-primas agropecuárias e as transformam em produtos industrializados como queijo, manteiga, óleos vegetais, extratos de tomate, suco de laranja, açúcar).

O texto refere-se à/ao:

- A) indústria manufatureira.
- B) indústria maquinofatureira.
- C) mercantilismo.
- D) complexo agroindustrial.
- E) fordismo.

22. (UFC/2010) A questão agrária no Brasil resulta de um conjunto de problemas gerados pelo processo de acumulação capitalista e pelo desenvolvimento da agricultura e da pecuária, em particular. Sobre essa questão, responda o que se pede a seguir.

- a) Apresente duas características dominantes da estrutura fundiária brasileira.
- b) Cite duas diferentes formas de trabalho presentes no campo brasileiro.
- c) Complete o quadro apresentando, para cada grupo de produção, a região produtora e dois produtos agropecuários expressivos cultivados em cada uma delas.

Região	Grupos de produção	de	Produtos agropecuários
	Complexos agroindustriais		_____ _____
	Unidades familiares de produção		_____ _____

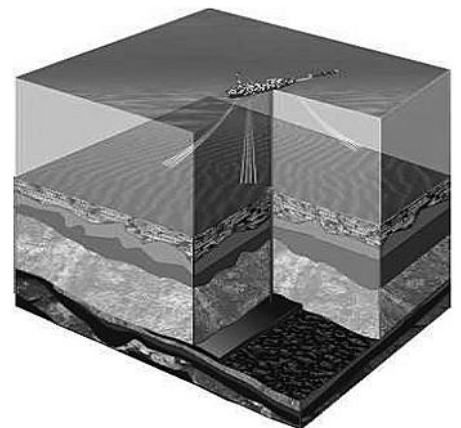
d) Cite duas consequências socioeconômicas decorrentes da não realização da reforma agrária pelo governo brasileiro.

23. (UFG/2010) A luta pela terra no Brasil reflete o processo histórico de sua apropriação, ocupação e uso, desde a colonização até os dias atuais. Ao longo do tempo, verificaram-se vários conflitos pela posse da terra. Na segunda metade da década de 1980, houve aumento da violência no campo nas regiões brasileiras, decorrente

- A) da organização dos movimentos sociais em defesa da pequena propriedade e dos interesses dos migrantes.
- B) da expansão dos latifúndios e do aumento da luta pela posse da terra por parte dos camponeses.
- C) do apoio da Comissão Pastoral da Terra (CPT) aos movimentos sociais de luta pela posse da terra.
- D) da modernização da agricultura nas regiões Norte e Nordeste, o que provocou o aumento da luta pela posse da terra.
- E) da elaboração de legislações federais contrárias às ocupações de terras pelos movimentos sociais.

24. (PUCPR/2010)

Em novembro de 2007, a Petrobrás informou à Agência Nacional de Petróleo (ANP) e ao Conselho Nacional de Política Energética (CNPE) que seus estudos geológicos indicavam a existência de grande potencial petrolífero no litoral brasileiro.



Fonte: www.blogspetrobras.com.br

- I. O potencial petrolífero descoberto em 2007 está na Plataforma Continental e se estende do litoral do Espírito Santo ao de Santa Catarina, ocupando uma área de 149 mil Km².
- II. O termo pré-sal refere-se a um conjunto de rochas localizadas nas porções marinhas de grande parte do litoral brasileiro, com potencial para a geração e acúmulo de petróleo.
- III. A chamada camada pré-sal é uma faixa que se estende ao longo de 800 quilômetros abaixo do leito do mar e engloba as bacias sedimentares do Espírito Santo, Campos e Santos.
- IV. Vários campos e poços de petróleo já foram descobertos no pré-sal, entre eles o de Tupi, que é considerado o principal, o de Guará, o de Bem-Te-Vi, o de Carioca, o de Júpiter e o de Iara.

- A) Todas as assertivas estão corretas.
- B) Apenas as assertivas I, II e III estão corretas.
- C) Apenas a assertiva I está correta.
- D) Apenas as assertivas I e II estão corretas.
- E) Apenas a assertiva III está correta.

25. (UFMS/2010) Com o slogan: “Pré-sal, patrimônio da união, riqueza do povo e futuro do Brasil”, o Governo Federal lança campanha para aumentar a extração de petróleo no Brasil em áreas oceânicas. Sobre o pré-sal, é correto afirmar:

- 01) Os poços petrolíferos no pré-sal foram descobertos por empresas que estavam extraindo sal em grandes profundidades e perceberam manchas de petróleo em algumas partes rochosas nas salinas submarinas; posteriormente, a Petrobrás avaliou a qualidade do petróleo dos poços e a viabilidade econômica para sua extração.
- 02) O petróleo atualmente é um mineral bastante valorizado no mercado internacional, e todos os países exportadores desse mineral conseguiram elevado grau de desenvolvimento econômico e social bancados pelos petrodólares; não há perspectiva de diminuição do preço do barril de petróleo, considerando sua trajetória histórica e as pressões da OPEP, para manutenção do preço, sendo assim existe uma garantia de retorno dos investimentos para o Brasil com a exportação desse produto.
- 04) A extração de petróleo no mar é muito mais segura em relação aos riscos ambientais, o que a torna uma atividade comercial mais ambientalmente segura e socialmente justa para a nação; as possibilidades de vazamento são mínimas e o pré-sal funciona como um depurador dos resíduos em superfície, além de que as bacias petrolíferas do pré-sal estão sob o controle da Marinha Brasileira.
- 08) A Petrobrás, por ser uma empresa estatal, defende os interesses do Estado brasileiro na exploração do petróleo; nesse sentido, o Governo encaminhou projeto de lei para tornar o pré-sal monopólio de exploração da Petrobrás. Atualmente, a extração de petróleo no pré-sal é feita através de uma associação da Petrobrás com empresas privadas internacionais sob a forma de partilha do volume extraído e não mais sob a forma de contrato de risco.
- 16) As bacias petrolíferas do pré-sal localizam-se numa extensa área oceânica nas direções dos estados de Santa Catarina, Paraná, São Paulo, Rio de Janeiro e Espírito Santo, a aproximadamente 300 km do litoral e numa profundidade de 5 a 7 km abaixo do leito do mar. Essa situação torna o empreendimento de alto custo e risco tanto do ponto de vista da logística de transporte quanto do tecnológico para extração do petróleo, exigindo maior capitalização de recursos por parte da Petrobrás.

26. (FUVEST/2010) Grande parte da produção de petróleo, no Brasil, provém de bacias localizadas na plataforma continental (*off shore*). Todavia, a produção de petróleo, em área terrestre (*on shore*), tem significativa importância econômica.

- a) Identifique duas áreas produtoras de petróleo *on shore* no Brasil e explique as causas da existência de petróleo nessas áreas.
- b) No Brasil, nos últimos anos, a exportação de petróleo tem superado, em volume, a importação. Apesar disso, persiste um *deficit* comercial relativo a esse produto. Explique o porquê desse *deficit*.

27. (ENEM/2010 - 2ª aplicação) Responda sem pestanejar: que país ocupa a liderança mundial no mercado de etanol? Para alguns, a resposta óbvia é o Brasil. Afinal, o país tem o menor preço de produção do mercado, além de vastas áreas disponíveis para o plantio de matéria-prima. Outros dirão que são os EUA, os donos da maior produção anual. Nos próximos anos, essa pergunta não deve gerar mais dúvida, pois a disputa não se dará em plantações de cana-de-açúcar ou nas usinas, mas nos laboratórios altamente sofisticados.

TERRA, L. *Conexões: estudos de geografia geral*. São Paulo: Moderna, 2009 (adaptado).

A biotecnologia propicia, entre outras coisas, a produção dos biocombustíveis, que vêm se configurando em importantes formas de energias alternativas. Que impacto possíveis pesquisas em laboratórios podem provocar na produção de etanol no Brasil e nos EUA?

- A) Aumento na utilização de novos tipos primas para a produção do etanol, elevando a produtividade.
- B) Crescimento da produção desse combustível, causando, porém, danos graves ao meio ambiente pelo excesso de plantações de cana-de-açúcar.

- C) Estagnação no processo produtivo do etanol brasileiro, já que o país deixou de investir nesse tipo de tecnologia.
- D) Elevação nas exportações de etanol para os EUA, já que a produção interna brasileira é maior que a procura, e o produto tem qualidade superior.
- E) Aumento da fome em ambos os países, em virtude da produção de cana-de-açúcar prejudicar a produção de alimentos.

28. (UFMS/2010) A expansão da cana-de-açúcar em Mato Grosso do Sul é revestida de questões políticas, econômicas e ambientais controversas. Em relação a essa atividade agrícola, assinale a(s) proposição(ões) correta(s).

- 01) Os principais impactos ambientais atribuídos à lavoura de cana-de-açúcar são as queimadas para a realização do corte, enquanto que, nas usinas de açúcar e nas destilarias de álcool, a liberação de resíduos tóxicos é o que causa maior impacto, especialmente nas bacias hidrográficas.
- 02) O álcool, como um produto da indústria sucroalcooleira, é um biocombustível, como o biodiesel, obtido de fontes renováveis; o consumo do álcool vem sendo estimulado tanto no país como no mercado internacional, exigindo ampliação da capacidade produtiva industrial e da oferta de matéria-prima.
- 04) A cana-de-açúcar é muito exigente em nutrientes do solo, por isso é cultivada em solos férteis do tipo Massapê ou Terra-roxa nas regiões Nordeste e Sudeste do país. Devido à exaustão dos solos naquelas regiões, houve diminuição de sua plantação, motivando os usineiros a procurarem novas áreas para plantio, dirigindo-se para a região Centro-Oeste.
- 08) Haverá êxodo rural nos municípios atingidos pela monocultura canavieira, visto que essa lavoura é altamente mecanizada e estimula a concentração de terras, exigindo pouco uso do trabalho humano, contribuindo pouco para a oferta de trabalho, como ocorre com a pecuária extensiva.
- 16) Os usineiros sul-mato-grossenses querem ocupar as terras baixas do Pantanal por serem mais úmidas e de solos mais férteis, fazendo com que as lavouras de cana-de-açúcar obtenham alta produtividade, possibilitando concorrerem com o produto no mercado nacional e internacional.

29. (UFPR/2010) Nos últimos anos, no Brasil, tem chamado a atenção à expansão do plantio de cana-de-açúcar para produção do etanol, utilizado como combustível. No dia 17/09/2009, o governo lançou um programa denominado Zoneamento Agroecológico da Cana-de-açúcar, que visa ordenar o avanço dessa cultura sobre o território, proibindo sua expansão sobre alguns biomas, haja vista que isso poderá trazer impactos negativos no meio ambiente.

Sobre esse assunto, assinale a alternativa correta.

- A) O bioma Amazônia, por sua grande extensão geográfica e vastas áreas ainda não usadas para agricultura, é considerado um espaço adequado para a expansão da cana-de-açúcar.
- B) O bioma Pantanal, devido à abundância de recursos hídricos necessários ao desenvolvimento da cana-de-açúcar, é tido como área ideal para seu plantio.
- C) Existem, em território brasileiro, milhões de hectares de terra subutilizados que podem ser revertidos ao plantio de cana-de-açúcar, sendo desnecessário o avanço sobre biomas ainda conservados.
- D) Remanescentes florestais não utilizados na região Sudeste podem ser incorporados como áreas de plantio, evitando assim sua expansão sobre biomas ambientalmente mais suscetíveis.
- E) No Centro-Sul brasileiro não haverá expansão da cana-de-açúcar, porque as áreas agrícolas já estão incorporadas à dinâmica produtiva.

Gabarito:**Resposta da questão 1:**

a) Como exemplos de produtos importantes do agronegócio brasileiro, podemos destacar: soja, cana de açúcar, algodão, café.

b) Do ponto de vista ambiental, a expansão do agronegócio no Centro-Oeste e no Norte do Brasil vem destruindo os ecossistemas do Cerrado e da Floresta Amazônica; as queimadas para plantio provocam poluição e aumento da carga de gás carbônico (estufa) para a atmosfera, fazendo do Brasil um dos maiores lançadores de gases estufa para a atmosfera. Em termos sociais, a expansão do agronegócio aumentou muito a concentração de terras; os baixos salários pagos à mão de obra rural, como no caso dos cortadores de cana que em algumas regiões da fronteira agropecuária trabalham em condições precárias.

Resposta da questão 2:

A análise da tabela permite comparações entre a mão de obra familiar e a mão de obra contratada e suas variações em áreas específicas do Brasil. Ao compararmos os estados do Rio Grande do Sul com São Paulo, existem diferenças significativas. A herança colonial do Rio Grande do Sul favoreceu uma concentração de propriedades familiares enquanto em São Paulo, a produção voltada para uma escala maior, tende a ter mais mão de obra contratada.

a) A predominância de mão de obra familiar no Rio Grande do Sul é uma herança colonial europeia, baseada na pequena propriedade com produtos variados (policultura) para consumo e comercialização como forma de obtenção de excedente. A videira, a macieira, a pereira, a cevada, a criação confinada para abate de frango e leitão, seu uso em frigoríficos, o gado leiteiro com uso nos laticínios, são alguns exemplos. Em São Paulo, o equilíbrio nos números aponta para um processo de maior concentração de terras com cultivos comerciais como cana de açúcar e café.

b) Pode-se inferir um gradual deslocamento da mão de obra do campo para a cidade devido a mudanças a partir da década de 1950 em: tipos de safra – diminuição da cafeicultura e expansão da cana e da laranja; mecanização – processo crescente que desloca mão de obra para outras atividades. Enquanto um cortador de cana produz 6 toneladas por dia, uma máquina cortadora produz 22 toneladas por hora.

Resposta da questão 3:

[B]

A agricultura familiar é o esteio de sustentação de segurança alimentar da população, pois é praticamente a única forma de se praticar a policultura.

A frase 1 é falsa, as grandes áreas latifundiárias superam as áreas de propriedades familiares, pois apesar de maioria em número de unidades, representam apenas 24,3% das terras.

A frase 2 é falsa, a segurança alimentar depende das áreas de propriedade familiar.

A frase 3 é falsa, não é empecilho, pois ainda restam 72% para agropecuária.

Resposta da questão 4:

[B]

A estrutura fundiária brasileira é o resultado de um amplo processo histórico, a partir das doações de capitania hereditárias, cultural na figura do “coronel”, grande latifundiário, e econômico como no caso da Lei da Terra de 1850.

A alternativa [A] é falsa, o acesso à terra no Brasil é pouco democrático.

A alternativa [C] é falsa, as migrações internas em busca de trabalho na agricultura não foram motivada pelo acesso à terra, pois esse foi sempre restrito.

A alternativa [D] é falsa, a fronteira amazônica foi ocupada recentemente.

A alternativa [E] é falsa, não houve acesso popular à terra por propriedade privada e não estatal, ou religiosa.

Resposta da questão 5:

[A]

O Brasil é talvez o único país do mundo que ainda não encerrou sua reforma agrária. A população rural migrou em massa para as cidades nos anos 1960-1980 e a década perdida, 1980-1989 dificultou muito a agricultura familiar. Com a estabilização econômica o produtor rural conseguiu planejar seus custos e ganhos. Mas mesmo assim o período de estabilidade econômica favoreceu o agronegócio que iniciou um novo ciclo de concentração fundiária. As populações rurais de áreas mais afastadas criam estratégias de sobrevivência como os grileiros que se apossam de terras alheias de modo ilegal.

A alternativa [B] é falsa, quem protege o latifundiário são os jagunços.

A alternativa [C] é falsa, quem pressiona os pequenos proprietários são os latifundiários.

A alternativa [D] é falsa, quem ocupa pequenas áreas sem proprietário bem definido são os posseiros.

Resposta da questão 6:

a) São destacadas áreas de criação pecuária, a Campanha Gaúcha, nos Pampas, Triângulo Mineiro em área de Cerrado, Mato Grosso, Ilha de Marajó e em áreas alagáveis e Sertão Nordestino.

b) A demanda por animais de tração e para a alimentação associada ao vazio populacional do Brasil foram aspectos que facilitaram a criação nessas inúmeras áreas. Na época, os deslocamentos das áreas de criação para as áreas de emprego ou consumo eram feitos a toque com boiadeiros e tropeiros que rasgavam o território tocando os animais.

Resposta da questão 7:

a) A opção por monoculturas, com destaque para as de maior valor de mercado, como soja, cana-de-açúcar e café e o plantio de espécies geneticamente modificadas, capazes de render mais de uma safra por ano, implicando no uso de irrigação com elevado consumo de água.

b) A policultura é responsável por um maior dinamismo econômico, maior empregabilidade no cuidado das variadas lavouras e expansão da base de produtos de consumo urbano nos setores comercial e industrial, como verduras, legumes e frutas.

Resposta da questão 8:

a) A geração de bioeletricidade a partir da indústria sucroalcooleira. A energia é obtida por cogeração em usinas de produção de açúcar e etanol.

b) Vantagens: o período de cogeração corresponde à baixa hidrológica nas bacias do Sudeste e Centro-Oeste, em período de seca (inverno tropical continental com baixa pluviosidade); trata-se de fonte de energia limpa com balanço ambiental positivo. Desvantagens: processo sujeito a entre safras; baixo nível de acesso ao sistema de transmissão elétrica para exportar o excedente de cogeração.

Resposta da questão 9:

[B]

Segundo a representação gráfica, a oferta interna de energia mostra o carvão mineral largamente consumido na China e na Índia que também se destaca em energia alternativa. Nos Estados Unidos, gás natural e carvão mineral mostram consumo equilibrado. O Brasil se destaca em fontes renováveis como biocombustíveis.

Resposta da questão 10:

[D]

O elevado consumo atual de fontes de energia não renováveis aponta um caminho para o futuro nos combustíveis sustentáveis e de origem

biológica (biocivilização). Sobre a energia eólica, a região Nordeste é a mais promissora, pois seu litoral é atingido pelos ventos alísios do hemisfério sul, cuja principal característica para seu potencial de aproveitamento é sua regularidade ao longo do ano.

As demais alternativas são falsas, mostrando regiões brasileiras com ventos, em geral, sazonais.

Resposta da questão 11:

[C]

A sojicultura começa a se expandir no Brasil a partir da Região Sul, ao longo da década de 1970 em diante, no período dos governos militares. A ideia do planejamento na época era colocar a soja como produto de consumo interno e como produto de exportação juntamente com o café, o açúcar e o algodão.

A alternativa [A] é falsa, a soja foi trazida para o Brasil a partir dos Estados Unidos.

A alternativa [B] é falsa, a expansão e consolidação dão-se a partir da década de 1970 e o farelo de soja produzido no Brasil escoava praticamente todo para o mercado externo.

A alternativa [D] é falsa, a sojicultura estabeleceu-se a princípio no Sul e depois se deslocou para o Centro-Oeste.

Resposta da questão 12:

[E]

É fato a modernização da agropecuária brasileira com resultado de uma série de fatores de ordem política, social e econômico-financeira, tanto para atender ao consumo interno, incrementado pelo elevado grau de urbanização do país, como por demandas externas, através de matérias-primas de origem agropecuária. Por outro lado, ainda persistem no país diversos problemas associados à excessiva concentração de terras e à má distribuição de renda. O resultado no agronegócio é a tendência de apropriação monopolista da terra e a distribuição desigual da modernização agrícola.

A alternativa [A] é falsa: os aspectos evidenciados no texto apontam para o aumento das tensões rurais e no número de assentamentos no país.

A alternativa [B] é falsa: existe um aumento das culturas agrícolas especializadas.

A alternativa [C] é falsa: as práticas agrícolas sustentáveis estão em expansão.

A alternativa [D] é falsa: as áreas de fronteira já não contam com apoio oficial, como nos anos 1970 e a produção para exportação é majoritariamente praticada em grandes propriedades.

Resposta da questão 13:

a) A economia colonial brasileira é fundamentada no ciclo canavieiro e na pecuária, que lhe dava suporte, em grandes latifúndios. As lavouras de cana localizavam-se no litoral e a internação socioeconômica era controlada pela coroa portuguesa. No período colonial, a pecuária desempenhou vários papéis como: I) facilitar o surgimento de núcleos urbanos; II) favorecer a interiorização da população desdobrando-se na ocupação do território; III) atender as demandas por animais de tração e consumo de carne para a população majoritariamente concentrada na faixa litorânea.

b) Ao longo do século XX, o território brasileiro passou a ser explorado intensivamente a partir de movimentos migratórios atraídos pelo baixo preço da terra e programas governamentais de investimentos à agropecuária modernizada. No início dos anos 1970, as áreas florestadas constituíam-se na última fronteira pioneira do país, que passou a ser conquistada por atividades primárias como garimpo e agricultura, aspectos que permitiram que a pecuária ocupasse essas áreas florestais a partir do século XX. Podemos destacar aspectos como: I) crescimento urbano-industrial com aumento da demanda por carne no mercado interno; II) a expansão capitalista do campo com investimentos em zootecnia que levou a uma maior rentabilidade da atividade pecuária (inseminação artificial, plantel melhorado, rações balanceadas pastagens

artificiais, melhoria do plantel etc.); III) aumento das exportações pela origem predominantemente verde de nosso rebanho bovino; IV) a ausência de regularização e fiscalização insuficiente nas novas áreas de ocupação.

Resposta da questão 14:

[C]

O Brasil é um dos poucos países do mundo que ainda não concretizou sua reforma agrária. Mesmo assim encontra-se hoje como um dos maiores produtores agropecuários mundiais. Com sua reforma agrária completada teria um desempenho ainda melhor. Falta vontade política, pois a agropecuária brasileira está entre as melhores do mundo.

A afirmativa 1 é falsa, o aumento dos indicadores de produtividade resultam de melhorias tecnológicas.

A afirmativa 3 é falsa, a reforma agrária deve ser implantada de modo amplo e geral para combater a concentração fundiária em áreas de baixo rendimento.

Resposta da questão 15:

[B]

Os avanços tecnológicos a partir de instituições de pesquisa como a Embrapa (Empresa Brasileira de Pesquisas Agropecuária) e em técnicas de irrigação, as melhorias na qualidade dos insumos agrícolas, a estabilidade econômica com acesso mais facilitado ao crédito, são alguns aspectos que alavancaram o agronegócio e permitiram que regiões como o interior do nordeste pudessem ser inseridas no mapa da agroindústria nacional.

A alternativa [B] é falsa, não existem dados na tabela e no mapa que permitam inferir sobre produção de soja.

Resposta da questão 16:

[C]

A modernização da agricultura AMPLIOU a concentração fundiária, que tem origens coloniais no Brasil, gerando dificuldades na empregabilidade e insegurança trabalhista (contratos, jornadas de trabalho reguladas, política salarial, entre outros aspectos).

A alternativa [A] é falsa, os movimentos sociais no campo não garantem ao homem do campo o direito à terra.

A alternativa [B] é falsa, a política agrária brasileira dá maior ênfase à produção destinada a exportação ou ao consumo industrial.

A alternativa [D] é falsa, a zona rural ainda detém números sociais abaixo das médias nacionais em vários aspectos socioeconômicos.

Resposta da questão 17:

[E]

A retomada da produção de cana de açúcar em larga escala é um reflexo da política governamental de inserir o Brasil na cena internacional como ator na produção bioenergética sustentável. O Estado de São Paulo é o maior produtor brasileiro de cana e de álcool combustível e fornece tanto para o mercado interno como para o exterior e a produção se expande para o oeste do estado em detrimento, em geral, à produção de alimentos.

Resposta da questão 18:

a) A grilagem de terra é uma espécie de estelionato na tentativa de tomar posse de terras alheias ou públicas mediante falsas escrituras de propriedade. O termo tem origem antiga associada ao uso de grilos (insetos) para dar a aparência de envelhecimento ao papel dos documentos por conta dos dejetos dos insetos. Acabou se tornando uma expressão consagrada.

b) O Brasil herdou do período colonial um sistema de distribuição e registro de terras que favoreceu a existência de uma estrutura fundiária baseada no latifúndio. A presença de pequenas propriedades foi por muito tempo ligada apenas à subsistência com sua institucionalização e incorporação produtiva mais dinâmica apenas a partir do século XIX com a presença dos imigrantes europeus radicados mais na região sul. O resultado é um processo fundiário desequilibrado onde a concentração de terras é o principal problema seja do ponto de vista social seja economicamente falando. O resultado é que existe muita gente para pouca terra e muita terra nas mãos de poucos proprietários. Os desequilíbrios decorrentes acabam favorecendo sucessivos movimentos migratórios em busca de oportunidades ou terras baratas. O Brasil é ainda uma das poucas nações que não concluiu seu processo reforma agrária.

Resposta da questão 19:

O Vale do Paraíba do Sul é uma das primeiras áreas onde o café foi plantado em escala comercial, acarretando na necessidade de contar com mão de obra, basicamente, na época, formada por negros escravos.

A alternativa [A] é falsa, indústrias metalúrgicas serão implantadas num período posterior ao apontado e necessitam de mão de obra qualificada.

A alternativa [B] é falsa, o vale do Paraíba não se constituía em áreas de quilombos, formados por negros fugidos e não libertos.

A alternativa [C] é falsa, não houve garimpo na região do vale do Paraíba.

A alternativa [E] é falsa, a conurbação na região do vale do Paraíba é posterior ao período das fazendas de café.

Resposta da questão 20:

[C]

Um dos graves problemas socioeconômicos do Brasil está relacionado à concentração fundiária, herança do período colonial e perdurando até os nossos dias. Podemos notar nos gráficos que 1,6% dos estabelecimentos rurais com 1000 há ou mais, ocupam 43,8% do país, um indicador notável dessa concentração. Muita terra para pouca gente e muita gente para pouca terra, numa distribuição desigual de terra.

A alternativa [A] é falsa. As propriedades com até 100 ha ocupam pequena parcela de área.

Na alternativa [B] são poucas as propriedades com mais de 1000 há.

Em [D] não há distribuição equitativa de terras nessa faixa.

Em [E] é a grande quantidade de pequenas propriedades que ajuda a explicar a desigual distribuição de terra.

Resposta da questão 21:

[D]

A expansão do agronegócio toma impulso a partir da década de 1980, com destaque inicial para o Sudeste e Centro-Oeste. A importância do agronegócio está na melhoria da produção e da produtividade. Os problemas ficam por conta do aumento da concentração fundiária.

A alternativa [A] é falsa, a manufatura dá conta de produtos acabados como móveis e roupas.

A alternativa [B] é falsa, a indústria maquinofatureira expressa a produção de máquinas para uso em outros segmentos de produção industrial.

A alternativa [C] é falsa, mercantilismo é a denominação dada a um período da história econômica caracterizado por comércio entre colônias e metrópoles.

A alternativa [E] é falsa, fordismo é a denominação que se dá à produção industrial em série através de linhas de montagem.

Resposta da questão 22:

a) Entre as características dominantes da estrutura fundiária brasileira, podemos citar o fato de ser uma das mais concentradas do mundo e o fato de possuir grandes disparidades regionais na relação entre trabalho tecnológico e trabalho manual na produção, apesar de ter se destacado pelo desenvolvimento dos megalatifúndios no mesmo processo em que se observa o crescimento dos minifúndios. Isso tem permitido a configuração de uma estrutura fundiária, repleta de conflitos pela terra.

b) Entre as diferentes formas de trabalho presentes no campo brasileiro, podemos lembrar as formas de trabalho não capitalistas, que podem ser o trabalho familiar, a parceria, a prática de ajuda mútua, o trabalho coletivo e o uso comum da terra, e as formas de trabalho capitalista, que podem ser o trabalho assalariado, o contrato temporário, o trabalho diarista, e, algumas vezes, o arrendamento.

c) Com relação à região produtora, aos grupos de produção e aos produtos agropecuários que ocupam lugar de destaque nela, podemos salientar alguns fatos. O Sudeste se destaca pelos mais eficientes complexos agroindustriais do país, pela produção da cana-de-açúcar, da laranja, do milho e pela pecuária intensiva para o mercado externo. No caso das unidades familiares presentes nessa região, podemos citar a produção de frutas típicas, como a uva, o figo, a goiaba, a pera, o morango, e a produção de flores. O Centro-Oeste também tem destaque com os complexos agroindustriais produtores de milho, soja, e a pecuária intensiva. Nas unidades familiares, o destaque vai para o cultivo do feijão, milho e mandioca e das frutas do cerrado, como o piqui. No Nordeste os complexos agroindustriais estão desenvolvendo a cana-de-açúcar, a uva de mesa e a soja. De fato, o destaque nessa região está nas unidades familiares, com o arroz, o feijão, a mandioca, o milho e o algodão. A região Sul destaca-se com a agroindústria de avicultura, suinocultura, produção de soja e celulose. As unidades familiares muitas vezes atreladas aos complexos agroindustriais produzem suínos, uva, fumo e trigo. O Norte destaca-se pelo crescimento das pastagens extensivas, feitas pelos grandes proprietários de terra que avançam do Centro-Oeste para o Norte, e pela coleta de produtos da floresta, como a castanha-do-pará, a malva, o urucum, o guaraná, o açaí, o cupuaçu e o bacuri, feita pelos produtores que, também, são pescadores.

d) Entre as consequências socioeconômicas decorrentes da não realização da reforma agrária pelo governo brasileiro, podemos citar alguns fatos. A luta pela reforma agrária e por condições dignas de vida no campo tem destaque especial, porque em nosso país a migração campo-cidade tem fortalecido nas cidades a concentração da renda e aumento da desigualdade social através do aumento do desemprego, da favelização, da pobreza, da miséria e da fome. Outra consequência bastante importante é a alta no preço dos alimentos.

Resposta da questão 23:

[B]

A concentração fundiária no Brasil é um processo que se caracteriza como herança histórica e cultural remontando ao período colonial. A partir da década de 1960 em diante, o crescimento populacional e a falta de políticas públicas distributivas e de reforma agrária, agravaram os conflitos por posse de terra em todo o país, com um auge na segunda metade da década de 1980. A expansão do agronegócio refletiu-se no aumento da concentração de terras, aumentando a luta dos camponeses pela posse da terra.

A alternativa [A] é falsa, no período os migrantes deslocam-se para as áreas urbanas.

A alternativa [C] é falsa, a Comissão Pastoral da Terra apoiava movimentos de resistência e não de violência em relação a questões fundiárias.

A alternativa [D] é falsa, as regiões Norte e Nordeste, em geral, praticam uma agricultura mais atrasada.

A alternativa [E] é falsa, não existe legislação federal sobre questões referentes à ocupação de terras.

Resposta da questão 24:

[A]

O Brasil irá enfrentar um paradoxo dos mais interessantes quando os campos profundos de petróleo na plataforma continental litorânea começarem a operar comercialmente. O mundo estará transitando para uma matriz energética mais limpa e o Brasil terá grandes estoques de combustível fóssil em carteira. Os planejadores devem colocar em prática pesquisas para um uso racional desse recurso.

Resposta da questão 25:

$08 + 16 = 24$

A Petrobrás e o governo federal esperam que o Brasil entre numa era de prosperidade a partir da exploração do petróleo da camada pré-sal. Segundo a empresa, as jazidas são enormes e o petróleo é de qualidade. O desafio da Petrobras é amortizar os custos da produção ao longo do tempo.

A frase [01] é falsa, o termo pré-sal tem significado geológico, sendo uma camada anterior à formação de sal no leito marinho. Na costa brasileira remonta ao período de 140 a 60 milhões de anos quando a América do Sul se separou da África formando o Oceano Atlântico.

A frase [02] é falsa, muitos países produtores no Oriente Médio e na América Latina e Indonésia não alcançaram alto grau de desenvolvimento com exportações de petróleo. Por outro lado, o retorno de investimento não é garantido, a matriz energética mundial encontra-se em transformação com a entrada de combustíveis alternativos no mercado.

A frase [04] é falsa, a extração em alto mar é muito arriscada e a camada pré-sal não tem atuação como depurador de resíduos de superfície.

Resposta da questão 26:

a) O petróleo em áreas terrestres (on-shore) no Brasil está associado principalmente a regiões costeiras e as maiores reservas estão na Bacia Potiguar no Rio Grande do Norte, próximo a Mossoró e no Recôncavo Baiano, próximo a Salvador, Bahia, a primeira área de produção petrolífera no Brasil. Ao longo da costa existem inúmeras outras áreas como Carmópolis em Sergipe e Coqueiro Seco e Atalaia em Alagoas. Existe uma pequena produção de petróleo e gás natural na Bacia do Urucu no vale médio do Amazonas. São áreas caracterizadas como bacias sedimentares, antigos leitos marinhos onde no período Cretáceo da Era Mesozoica, grande volume de matéria orgânica (plâncton marinho), por decomposição anaeróbica, resultou na formação de petróleo.

b) Como o Brasil privilegiou a matriz de transporte rodoviário, a demanda por óleo diesel e gasolina fez o país importar o produto e mais adiante construir refinarias mais voltadas ao craqueamento de petróleo "leve", com mais hidrocarbonetos e de melhor qualidade na produção de combustíveis como a gasolina, o querosene e o óleo diesel e com maior valor de mercado. A descoberta de petróleo na Bacia de Campos, Rio de Janeiro, na plataforma continental, promoveu mudanças no planejamento estratégico do país para o setor energético. A maioria do petróleo de Campos era do tipo "pesado" com muito betume e elementos graxos e menor valor de mercado. A Petrobras estabeleceu uma política de exportar o petróleo pesado, com menor valor, e importar o petróleo leve, de maior valor, gerando *deficit*, pelo valor do petróleo leve e seu alto consumo. As atuais descobertas na camada do pré-sal são caracterizadas por grande quantidade de petróleo leve, o que pode inverter a tendência deficitária ao longo do tempo.

Resposta da questão 27:

[A]

A biotecnologia propicia usos variados para diferentes matérias primas, ajudando a aumentar a oferta de produtos para os vários segmentos econômicos e sua produtividade.

A alternativa [B] é falsa, a evolução na biotecnologia é justamente com o intuito de, além de elevar a produtividade, diminuir também danos ao meio ambiente.

A alternativa [C] é falsa, o investimento em biotecnologia é justamente para aumentar a produtividade.

A alternativa [D] é falsa, a exportação de etanol para os Estados Unidos esbarra em medidas protecionistas aplicadas pelos americanos.

A alternativa [E] é falsa, ambos os países possuem produção alimentícia diversificada e o etanol nos Estados Unidos é extraído do milho, onde os americanos são os maiores mundiais.

Resposta da questão 28:

$01 + 02 = 03$

O Brasil é o maior produtor mundial de cana de açúcar e de seus principais derivados o açúcar e o etanol de cana. A produção pode ser encontrada em várias regiões brasileiras e seu sistema de produção remonta ao período colonial. A base é o latifúndio monocultor e a produção em grandes áreas, por falta de cuidados, acaba provocando impactos ambientais.

A frase [04] é falsa, o Sudeste e o Nordeste ainda são primeiro e segundo produtores de cana-de-açúcar.

A frase [08] é falsa, no Brasil ainda é grande a presença do cortador de cana que trabalha em condições aviltantes e até em condições de escravidão.

A frase [16] é falsa, as áreas de baixadas no Pantanal não são recomendáveis para a agricultura devido a passar por cheias regulares.

Resposta da questão 29:

[C]

O Brasil possui a vantagem locacional que o torna detentor de grandes extensões naturais de ecossistemas de relevância. No embate entre o capital e o planejamento estratégico nacional, existe a real possibilidade de se produzir e ocupar o espaço em larga escala com relativo pouco impacto sobre a natureza. Práticas sustentáveis, melhoria de rendimento nas áreas agrícolas já apropriadas e utilização racional de áreas subaproveitadas teriam importância na manutenção do binômio natureza com desenvolvimento social e econômico.

A alternativa [A] é falsa, o bioma Amazônia é utilizado por atividades agropecuárias e não é ideal para o plantio de cana.

A alternativa [B] é falsa, o Pantanal é uma região sujeita a cheias naturais sazonais, não sendo ideal para o cultivo de cana.

A alternativa [D] é falsa, os remanescentes florestais do Sudeste já estão suficientemente pressionados e protegidos por lei não necessitam ser entregues ao plantio de qualquer cultura.

A alternativa [E] é falsa, o Centro-Sul tem áreas ainda para expansão do plantio de cana.